

## Editorial

### Editorial

Desde o mês de fevereiro de 2020, os Editores e Bolsistas da Revista Educação em Questão devido à pandemia manifestada por meio da Covid-19 (Novo Coronavírus) vêm trabalhando de forma remota em razão do isolamento social e da suspensão das atividades acadêmicas presenciais na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Por isso, somos sempre lembrados que vivemos em tempos de exceção. A propósito do trabalho emergencialmente remoto desenvolvido com dificuldades e dúvidas neste tempo de pandemia, o Conselho Editorial da Revista Educação em Questão – como sempre procede – solicitou a impressão do(s) autor(es) sobre a edição onde o artigo foi publicado. Não por acaso, Jorge Luiz Zaluski, autor do artigo de título *Subjetividades de um ensino: marcações de gênero na educação escolar (1970-1980)*, publicado na Revista Educação em Questão, v. 58, n. 57, jul./set. 2020 assim se manifestou: “Os motivos iniciais de procurar a Revista Educação em Questão, foi por ela possuir grande relação com minhas pesquisas e possuir o sistema de publicação contínua. Entretanto, as impressões sobre a Revista não pararam por aí. Tive retorno imediato do texto submetido, mantiveram comunicação (editores/as/autor), e, mesmo diante dos vários problemas provocados pela pandemia, estão trabalhando, e muito, para apresentar os resultados de pesquisas e a importância do ensino em diferentes contextos. Atribuo também considerações sobre a estética visual da Revista, seja na página como no layout do texto, muito bem formatado e de fácil visualização. Sem mais, por também fazer parte do grupo de editores de outra Revista, sei como é difícil conseguir pareceristas dispostos a cumprir os prazos, sendo assim, me disponibilizo para auxiliar a Revista com a elaboração de pareceres para as próximas edições”. Neste ano de 2021, quando a Revista Educação em Questão completará trinta e cinco anos (criada em 18 de abril de 1986), julgamos o quão é oportuno estudos acadêmicos e científicos sobre o ensino em geral no contexto da Covid-19, que mobilizou professores e estudantes no sentido de utilizar ferramentas e plataformas da Internet, para garantir à educação como direito de todos e dever do Estado.